



Comitê de Representantes

Aprovada na 1190ª sessão

ALADI/CR/Ata 1178

3 de julho de 2014

Horário: 10h15m às 11h35m

ATA DA 1178ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre do ano 2014.
3. Assuntos em pauta.
4. Consideração da ata correspondente à 1174a. sessão.
5. Assuntos diversos.
 - Reunião do Conselho de Ministros.

Preside:

BERNARDINO HUGO SAGUIER CABALLERO
AIDA GARCIA NARANJO MORALES

Assistem: Juan Manuel Abal Medina, Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros, Víctorio Tomás Carpintieri (Argentina), Benjamín Blanco Ferri, Jenny Encinas (Bolívia), Roberto Goidanich, Félix Baes de Faria (Brasil), Eduardo Francisco Contreras Mella (Chile), Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas (Colômbia), Igor Azcuy González (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Gustavo Anda Sevilla (Equador), Alejandro de la Peña Navarrete, Oscar Ricardo Gallegos Sánchez (México), Digna M. Donado (Panamá); Bernardino Hugo Saguier Caballero, Claudia Aguilera Caló, Pedro Villalba, Lethicia Paredes (Paraguai), Aída García Naranjo Morales, Ricardo B. Romero Magni, Oscar Roca Ferrand (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti; Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Isabel Cristina Delgado, Juan Carlos Gómez Urdaneta (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

PRESIDENTE. Bom-dia a todos, iniciamos hoje a 1178ª sessão ordinária deste Comitê.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... Nesta oportunidade, em primeiro lugar, submetemos à consideração a Ordem do Dia que está em suas pastas. Não havendo nada a esse respeito, aprova-se a Ordem do Dia.

2. Autoridades do Comitê de Representantes para o segundo semestre do ano 2014

... Cedo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Conforme disposto no Artigo 6 da Resolução 1 do Comitê de Representantes, que regulamenta seu funcionamento, para o segundo semestre do ano 2014 corresponde a presidência à Representante Permanente do Peru e as vice-presidências aos senhores Representantes Permanentes do Paraguai e do Uruguai.

Gostaria de agradecer nesta mudança de autoridades ao Presidente do Comitê, ao nosso amigo Saguier, um Embaixador de vasta trajetória, o trabalho que ele fez, a predisposição com a que contamos em toda a tarefa, a complementaridade que a Presidência do Comitê teve com a Secretaria-Geral; a predisposição para que possamos acordar os temas e as iniciativas e os senhores foram protagonistas e testemunhas do manejo experimentado do Presidente do Comitê, portanto, agradeço muito a tarefa, a qual creio que foi muito bem levada adiante. Parabéns e esperamos agora a companheira e amiga García Naranjo.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Secretário-Geral. Ainda quando na Ordem do Dia não constam palavras, nesta ocasião eu gostaria de abusar da Presidência e direi algumas coisas não despedindo-me mas mudando de lugar. Senhoras Embaixadoras, senhores Embaixadores, senhor Secretário-Geral, Subsecretários, Representantes Alternos, prezados colegas, amigos todos.

Hoje finaliza a Presidência do primeiro semestre de 2014, o destino quis que estivesse à frente do Comitê de Representantes coincidentemente com a minha incorporação como membro deste corpo. Não farei um balanço do que se fez visto que como é sabido os organismos multilaterais são o reflexo, e repetimos isso muito, é o reflexo das políticas de cada um dos países que a integram. Deixo, portanto, a critério de cada um dos senhores fazer o balanço deste primeiro semestre.

Mas, gostaria de agradecer aos que facilitaram a minha tarefa à frente do Comitê, em primeiro lugar, às distintas Vice-Presidentas, minha antecessora, a prezada Digna Donado, Embaixadora do Panamá, e a quem hoje assume a Presidência, Aída García Naranjo, Embaixadora do Peru, elas duas me acompanharam, assistiram-me em todo momento. À Secretaria-Geral, na pessoa do Secretário-Geral, nosso querido amigo Chacho; cumprimento todos os funcionários da ALADI, a Rossana que nos acompanhou em todo momento, guiado e indicado que tínhamos que fazer em cada Reunião.

Por outro lado, quero destacar que neste período mais de um terço dos Representantes Permanentes assumiram seus cargos, em efeito 5 de 13 Chefes de Missão assumiram, eles são a Embaixadora do Brasil, o Embaixador da Bolívia, o Embaixador do Chile, o Embaixador da Argentina e o do Paraguai.

A agenda atrasada foi cumprida e corresponderá a nossa Presidenta Aída García Naranjo, em seu caráter de Presidenta, poder concretizar neste ano o resto da agenda. A Reunião do Conselho de Ministros é muito importante e a EXPO ALADI na qual cifram-se grandes expectativas.

Finalmente, o mais importante que devo ressaltar é o apoio e afeto que recebi de todos os meus colegas Embaixadoras e Embaixadores. Este período começou no Carnaval e culmina hoje com o Mundial. Muito obrigado a todos e que esta casa da integração continua sendo o lugar onde países diferentes, com ideologias e políticas diferentes, possam coincidir e continuar trabalhando pelo ideal comum da integração na América Latina é o desejo de todos, e desejo-lhe, por outro lado, a minha sucessora o melhor dos êxitos. Muito obrigado.

- *Aplausos*

... Senhora Embaixadora do Peru, está convidada a ocupar seu lugar.

- *Assume a Presidência a Representante Permanente do Peru, Embaixadora Aída García Naranjo Morales.*

- *Entrega-se ao Embaixador Bernardino Hugo Saguier Caballero a campana recordativa de sua Presidência.*

PRESIDENTA. Senhoras e senhores, Embaixadores, Representantes Permanentes, Alternos, senhor Secretário-Geral, senhores Subsecretários, pessoal da ALADI que nos acompanha, senhoras e senhores todos.

Permitam-me, em primeiro lugar, agradecer as palavras generosas do nosso Presidente Hugo Saguier, essa generosidade no que tem sido um superficial balanço do conjunto das atividades que ele tem realizado e agradecer essas cálidas palavras de boas-vindas também para este novo cargo que hoje nos ocupa.

Recebi o honroso encargo do senhor Presidente da República, Ollanta Humala, para desempenhar o cargo como Representante Permanente junto à ALADI e ao MERCOSUL e como Embaixadora junto à República Oriental do Uruguai, tarefas todas que me honram e que assumi com grande responsabilidade, entusiasmo e decisão; e que são as que me permitem hoje dia ocupar este honroso lugar na ALADI.

Vinte e dois Embaixadores me precedem nesta atividade como Representante Permanente, sou, no entanto, a primeira mulher em assumir este cargo como vigésima terceira Representante Permanente do Peru em Montevidéu.

Tive de fazê-lo em 8 de março, justamente no Dia Internacional da Mulher, ocasião especial para cumprimentar todas as Embaixadoras que estavam aqui na ALADI e todas minhas congêneres presentes nessa ocasião. Cumprimento especialmente, ainda, o qual hoje reitero, Digna Donado que deixa também o cargo, a quem manifesto meu agradecimento especial pela sua gestão neste momento. É importante destacar que é em Montevidéu, é o nosso Continente, o qual tem o maior número de Embaixadoras, o qual devemos destacar, é para mim uma honra poder trabalhar com Isabel, com Digna, com María Graça, com Luz Marina, com Mercedes que não está hoje, e claro com Jenny, com Linda, mulheres que representam os seus países também aqui na ALADI, fortalecendo efetivamente a democracia paritária que também é uma das nossas aspirações na integração.

Há 54 anos, em 18 de fevereiro, o projeto integracionista dos países da América Latina voltado a garantir um melhor nível de vida em sua população teve seu primeiro grande acontecimento com a assinatura do Tratado de Montevidéu, o TM60, como conhecemos. O Comitê de Representantes, o CORE, é o principal fórum negociador como o órgão político permanente da ALADI, onde se organizam e acordam todas aquelas iniciativas destinadas a cumprir com os objetivos fixados pelo Tratado de Montevidéu que instituiu a ALADI, e sou consciente de que a ALADI enfrenta hoje em 2014 importantes e novos desafios, que há visões diferentes sobre o futuro do processo de integração regional, bem como as concepções do desenvolvimento. Não obstante, fazemos os nossos melhores esforços para buscar pontos de coincidência com pleno respeito desses enfoques diferentes, e nesse sentido, creio que é preciso fortalecer a unidade na diversidade se quisermos que a nossa Associação avance em consolidar-se e em ser um referente, não apenas maior, mas um referente com vigência na integração latino-americana.

A integração para nós é um processo multidimensional e complexo, que requer a ineludível e decidida vontade dos governos para impulsioná-la. Por isso, no caso da ALADI, somente o firme e, sobretudo, o renovado compromisso dos nossos Estados permitirá fortalecer um novo papel como o principal marco institucional decano da integração regional e continuar com o cumprimento dos mandatos dos Ministros, que estão contidos nas Resoluções aprovadas, bem como no conjunto das Resoluções e Diretrizes emanadas de seus diferentes Conselhos de Ministros. O próximo XVII Conselho de Ministros aspiramos a que seja realizado em Montevidéu neste presente semestre. Efetivamente, colocamos novos desafios e um roteiro atualizado para nossa Associação. Consideramos imprescindível por isso impulsionar a realização do XVII Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI para que, conforme as atribuições que lhe confere o Artigo 30 do Tratado de Montevidéu, adote as decisões que permitam uma renovada agenda da ALADI, bem como a designação de suas

novas autoridades e que este magno evento possa realizar-se no próximo mês de agosto em Montevideu.

Desenvolveremos e intensificaremos as relações com os países-membros a fim de contribuir para a criação de um espaço econômico ampliado, aspirando ao mercado comum latino-americano, que permita trabalhar pela convergência em diferentes aspectos. Fazer os maiores esforços por uma maior ampliação dos fluxos inter- e intrarregional.

Talvez em um curto prazo, em um semestre, o mercado comum latino-americano mostre uma América unida, resulte uma utopia, mas persistiremos em trabalhar para tentar alcançar esse objetivo em um período de tempo sem dúvida muito mais razoável. No entanto, nossas utopias devem ser grandes e tenho certeza de que por isso não a perderemos de vista.

Atualmente as economias de América Latina avançam para descansar sobre sólidos fundamentos, apesar dos efeitos negativos decorrentes da crise intrarregional e que são cada vez mais recorrentes em um contexto de uma economia global, que ainda registra tendências recessivas que podem afetar negativamente a economia dos nossos países. Neste cenário atual, o fato ineludível de ter um bloco regional unido como os países da ALADI, em épocas de crise nos gera significativas oportunidades para o desenvolvimento do comércio inter- e intrarregional. Isso permitirá potencializar duas qualidades substantivas que a caracterizam: um, a qualidade das exportações com a incorporação de valor agregado dos produtos intercambiados entre nossos países e; dois, a participação crescente no comércio da região das micro, pequenas e médias empresas.

É neste contexto que a EXPO ALADI 2014, mega evento adotado pela Resolução 401 do Comitê de Representantes, que criou um Grupo de Trabalho Ad-Hoc, o qual após uma intensa agenda de reuniões em 2013 retomou suas tarefas desde fevereiro de 2014, será uma das prioridades de minha gestão no presente semestre. Buscaremos que a EXPO ALADI seja a mais importante macro-rodada de negócios organizada pela Associação em outubro de 2014 e cumprimos os compromissos que assumimos como organização para continuar transitando o objetivo de conseguir o ansiado entre todos os países-membros da ALADI.

Também estimo de maior interesse utilizar as diferentes ferramentas de promoção de comércio, mecanismos, portais empresariais, bases de dados, diferentes serviços ao setor privado que a ALADI oferece, com o propósito de promover oportunidades de negócios concretos em benefício de toda a comunidade empresarial com particular ênfase, repito, nas micro, pequenas e médias empresas; o impulso ao Observatório Ásia-Pacífico se manterá entre as prioridades.

Creio pertinente enfatizar, segundo a perspectiva da integração, que o desenvolvimento implica geração de condições para que os benefícios econômicos, comerciais e de bem-estar alcancem todos os setores da sociedade, especialmente os mais vulneráveis. Nesse sentido, atribuímos um especial interesse ao desenvolvimento e construção da dimensão social no processo da integração, fortalecendo a agenda da ALADI nessa direção mediante o conjunto de seminários e assembleias previstas para o segundo semestre; entre eles, o Seminário de Modernização da Gestão Aduaneira, a Assembleia da Câmara Inter-regional de Transportes, a Assembleia Geral da Associação Latino-Americana de Logística, a Rede Ibero-Americana de Agências de Promoção de Exportações. Será fundamental para isso manter as alianças estratégicas que a ALADI já tem e efetivamente reforçar com eles nossas sinergias.

Reconhecemos, claro está, que nem todos os nossos países-membros compartilham os mesmos critérios e opiniões sobre livre comércio, o mercado e o desenvolvimento; mas devemos fazer o possível por concentrar-nos naqueles temas nos que poderiam alcançar níveis de consenso, como a facilitação do comércio, os assuntos aduaneiros, a segurança alimentar, a integração digital e produtiva, a ciência e a tecnologia, os bens culturais, bem como a promoção do comércio orientada ao maior e melhor aproveitamento das preferências negociadas no âmbito do Tratado de Montevidéu, só por citar algumas nesta ocasião.

Sob este panorama surge um desafio central em 2014, consistente em conseguir um entendimento que faça possível e viável um programa que oriente o futuro da ampliação do processo de integração latino-americana e seu aprofundamento sobre a base de adoção de ações multilaterais com uma perspectiva convergente como um dos princípios reitores da ALADI, o fortalecimento do papel da ALADI como pilar da integração comercial da CELAC é o desafio imediato da próxima sessão plenária do Conselho de Ministros da ALADI, cuja aspiração é realizá-lo no próximo mês em Montevidéu.

Da mesma forma, estimo de importância vital manter inserta a ALADI, como mecanismo referente do processo de integração nos trabalhos da Comunidade de Estados Latino-Americanos e o Caribe, CELAC, e continua agindo como organismo articulador e facilitador do diálogo sobre a dimensão econômica e comercial e de segurança alimentar. Considero que a ALADI possui um acervo jurídico institucional além de um expertise técnico de primeiríssimo nível, o suficientemente amplo para desenvolver eficientemente essas tarefas com as quais estaremos aproveitando a representativa institucionalidade existente na região em benefício da ALADI. Desde a ALADI é possível ter um papel entre a CAN, a Aliança do Pacífico, o MERCOSUL, que contribuam para o fortalecimento da UNASUL, a CELAC e a própria ALADI como organismo articulador.

Não posso deixar passar a oportunidade de assinalar que somei minha voz para dar as boas-vindas ao Panamá como Décimo Terceiro membro da Associação, quando me integrei à ALADI, de forma tão importante representada por Digna Donado; logo teremos a Nicarágua entre nós e esperamos que sejam muitos mais, auguro países Centro-americanos, como Guatemala, Costa Rica e El Salvador, com os que compartilhamos também a aspiração da integração.

Também, desejo cumprimentar a condução de Hugo Saguier e os nossos dois anteriores Presidentes, e efetivamente condutores do Comitê de Representantes, e o Embaixador Alejandro Mernies, atual Coordenador do Grupo Ad-Hoc da EXPO ALADI, com quem comprometi meus melhores esforços e que hoje se incorpora também a esta equipe de condução da ALADI.

Desejo, ainda, cumprimentar de maneira destacada as iniciativas e os novos projetos que vem impulsionando o Secretário-Geral, Carlos Chacho Alvarez, para dar maior visibilidade e posicionamento ao organismo no contexto regional; desde já meu compromisso novamente com as medidas que possa facilitar sua gestão e a de seus Subsecretários.

O tempo correu muito positivamente em favor dos processos de democratização e requiere-se uma ação regional sustentada sobretudo em um firme compromisso com os valores democráticos e cumprimento que o Comitê de Representantes, o CORE, sob o mandato de Hugo Saguier, tenha encerrado o semestre respaldando a posição da República Argentina da reestruturação de sua dívida soberana.

Estamos na terra de José Gervasio Artigas, distinguido com o nome Karáí-Guasú, Grande Senhor, assim chamado também pelos guaranis e quanto à ansiada Pátria Grande, livre, democrática, unida, nela também habitam os sonhos de José de San Martín, José Martí, Simón Bolívar, bem como os de Flora Tristán, Juana Azurduy, Micaela Bastidas, Bartolina Sia; e neste ano no qual celebramos o 250 Aniversário de Artigas, neste cenário latino-americano histórico, tão rico em ideais, lutas e vidas dedicadas a um destino coletivo, renovo o sentido da utopia, a ética e a energia que devem guiar os nossos passos e melhores esforços em prol da integração ideal maior dos nossos povos.

Mas tantas vezes nomeada a utopia, o que é a utopia? Desde a terra de Eduardo Galeano, este uruguaio universal, com o qual tive o privilégio de ter compartilhado muitos momentos, gostaria de lembrar suas palavras:

“A utopia está no horizonte. Caminho dois passos, ela se afasta dois passos e o horizonte corre dez passos além. Então para que serve a utopia? Para isso, serve para caminhar”. A ALADI em andamento.

Hoje tenho a satisfação de integrar-me às tarefas deste Comitê em caráter de Presidenta e assumo a responsabilidade com o ânimo construtivo visto que sou das que creem, das que afirmam, das que têm fé e com o objetivo de fomentar, junto com meus colegas, um diálogo que coadjuve para alcançar acordos básicos e consensos entre os países que nos permitam avançar em temas de natureza imediata e na rota de um desenvolvimento inclusivo para todas e todos.

Para concluir, senhor Secretário-Geral, gostaria de sublinhar que estou interessada em somar minha contribuição mais decidida aos esforços integracionistas no âmbito da ALADI e com este propósito minha intenção é participar com ânimo construtivo e fazedor na busca dos consensos necessários que permitam impulsionar o processo de integração e o fortalecimento da nossa organização e pôr por diante o que nos une.

Por isso, com o compromisso de reduzir também a brecha entre o que se diz e o que se faz, e inspirada nas palavras do nosso poeta peruano, o universal César Vallejo, adiro aos afazeres e ao esforço da ALADI assinalando finalmente...*“há, irmãos e irmãs, muito a fazer”*; ao que acrescentamos a música e a consigna do Hino uruguaio ... *“saberemos cumprir”*.

- *Aplausos*

3. Assuntos em Pauta

PRESIDENTA. Com a Ordem do Dia aprovado, passamos aos Assuntos em pauta oferecendo a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre o conjunto de Assuntos em pauta nesta sessão.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidenta. Os documentos estão nas pastas das Representações, aí estão os assuntos que corresponde dar entrada na presente sessão. Obrigado, Presidenta.

"Vigência de Acordos

1. Representação Permanente da Argentina para o MERCOSUL e a ALADI. Nota Nº 31, de 24/06/2014.

Internalização ao ordenamento jurídico da Argentina do Quadragésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 14.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3924.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 65, de 30/06/2014.

Internalização ao ordenamento jurídico do Brasil do Quadragésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 14.

Trâmite: foi publicado como ALADI/CR/di 3926.

Documentos publicados

1. Relatório mensal sobre o comportamento das despesas orçamentárias. Janeiro – Maio 2014 (ALADI/SEC/di 2597).
 2. Relatório da situação financeira da Associação até 31 de maio de 2014 (ALADI/SEC/di 2598).
 3. Análise tendente a preservar o poder aquisitivo das remunerações dos funcionários da Secretaria-Geral da ALADI (ALADI/SEC/di 2599)."
-

PRESIDENTA. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidenta e desculpe que a interrompa já quando estávamos entrando a outro ponto da Ordem do Dia. Mas não gostaria de deixar passar a ocasião, primeiro para transmitir ao Embaixador Saguier e à senhora os cumprimentos do Embaixador Enríquez que não está em Montevideu e por isso não está nesta reunião. Por um lado, agradecendo ao Embaixador Saguier tudo o que fez por todos nós e pelo México durante sua gestão, pensamos que, como ele disse, cada quem pôde apreciar o que se avançou e no que se avançou. E, por outro lado, para desejar à senhora, Embaixadora, Presidenta, o melhor dos êxitos, sabemos que conta com toda a experiência e as ferramentas para isso, sabemos que temos um ano particularmente complicado, eu, pessoalmente, não tinha consciência de que tão complicado, mas a senhora nos lembrou de tudo o que está sendo feito e está em andamento e o que vem para ser feito, este é um horizonte que vamos fixar para que possamos aproximar-nos a ele, ou felizmente chegar a ele em algum momento.

Gostaria de destacar dois pontos muito importantes, a EXPO ALADI a realizar-se em outubro e o Conselho de Ministros, onde minha Representação tomou nota com muita atenção de termos que nos chamam agradavelmente a refletir e a agir, como é isto do itinerário atualizado da ALADI, como é a renovada agenda, porque estamos convencidos de que estamos em um momento de oportunidade para todos nós mediante a Associação.

Paro aí, peço uma desculpa aos senhores Embaixadores, mas tinha que transmitir uma mensagem do meu Embaixador.

PRESIDENTA. Muito obrigada. O Embaixador do Chile tem a palavra.

Representação do CHILE (Eduardo Francisco Contreras Mella). Peço, ainda, desculpas porque também, por minha inexperiência no cargo, qual era o momento em

que devia entregar um cumprimento, mas aproveito o colega mexicano que abre este parêntese que considero necessário, para entregar também, em nome da nossa Representação, nosso reconhecimento ao trabalho realizado pelo Presidente que atualmente entrega o cargo, o Embaixador Bernardino Hugo Saguier, de quem todos reconhecemos sua trajetória e seu reconhecido profissionalismo, obrigado, Embaixador.

Também para cumprimentar com muito afeto à nova Presidenta que abre, segundo entendo, um período novo de Presidência feminina na ALADI e alegrar-nos duplamente. Primeiro porque se trata do Peru, nosso país irmão, limítrofe, cuja cultura e cuja trajetória marca fortemente a história da América Latina, tanto pelo enorme desenvolvimento cultural de seu povo originário como também pelas formas e modos de produção introduzidos e, sobretudo, pela forma de organização política da sociedade primitiva que teve tanto efeito no desenvolvimento posterior da história da América Latina.

Dela pessoalmente, porque prestei funções destacadas para o Governo de seu país e também no mundo da diplomacia. Mas, e concluo, e não posso deixar de dizê-lo também porque quando a tragédia chilena de 73 e milhares de homens e mulheres e meninos e meninas chegaram até o Peru ela foi das primeiras pessoas que organizou a solidariedade peruana com os perseguidos da ditadura de Pinochet. Obrigado, Embaixadora e êxitos em seu novo trabalho.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador. Tem a palavra a Representação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Roberto Goidanich). Obrigado, Presidenta. Peço desculpas também pela intervenção, mas gostaria de agradecer ao Embaixador chileno pela oportunidade de poder transmitir nosos parabéns pela excelente condução do Comitê de Representantes pelo Embaixador Saguier neste primeiro semestre e temos certeza de que vamos ter muito êxito nestas importantes tarefas do segundo semestre, sobretudo com a preparação do Conselho de Ministros que temos que preparar com bastante urgência e, obviamente, com esse grande evento da EXPO ALADI que nos anima a todos porque certamente vai representar uma atividade importante nos trabalhos da nossa Associação. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Continuamos, por favor, com a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Manuel Abal Medina). Muito obrigado senhora Presidenta. Também aderir, como os Embaixadores que me precederam na palavra, aos cumprimentos e agradecimentos tanto ao nosso querido e companheiro Embaixador do Paraguai pela gestão realizada, como sabem em meu caso é a segunda Sessão na que estou presente mas por Rubén sei do permanente trabalho, impulso e força que dá ao funcionamento desta Instituição.

Também parabenizar e agradecer pelas palavras a nossa atual Presidenta, nossa querida amiga e companheira do Peru; e comprometer-nos entre todos a seguir por este caminho.

Há pouco comentava a Rubén uma coisa que talvez os senhores que há muito tempo estão nestas instâncias considerem cotidiana, estamos falando da 1178ª sessão, é um número que impacta porque nos fala de uma continuidade e nos fala de manter no tempo um esforço.

Também aproveitando para agradecer as palavras do meu amigo no encerramento do ato que muitos dos senhores tiveram a enorme gentileza de acompanhar-nos, na terça-feira, do General Perón, ele tem uma palavra que é um conceito "... somente a organização vence o tempo". Aqui estamos vendo um âmbito regional que se reúne por 1178ª vez, construindo integração dia com dia e que melhor que esse número, entendendo sua continuidade para mostrar o que é o esforço em uma organização que pouco a pouco vai salvando todos os problemas que vamos tendo e vai construindo uma melhor e maior integração para todos nossos povos. Por isso, agradecer profundamente a meu querido amigo o esforço realizado, que certamente vai continuar realizando e agradecer-lhe também a força, a vontade, a coragem e as belas palavras que a nossa atual Presidenta teve, a Representante do Peru. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado. A Representação da Venezuela, por favor.

Representação da VENEZUELA (Isabel Cristina Delgado Arria). Bom-dia. Igualmente que os Embaixadores que me precederam no direito da palavra queria agradecer ao Embaixador Hugo Saguier Caballero por todo seu trabalho, seu esforço, seu impulso, a sabedoria, a paciência nesta gestão que teve nesta Associação Latino-Americana de Integração. Dar as boas-vindas a quem estou descobrindo hoje com um maravilhoso nome, Aída del Carmen Jesús Consuelo García Naranjo Morales, belíssimo nome como todas suas coisas, como as palavras que desfrutamos dela cada vez que temos a oportunidade de escutá-la sobretudo aqui na ALADI quando participa, maravilhoso; então, pois prevemos que vamos passar um semestre muito interessante com as palavras de Aída.

Nesta era bicentenária da América Latina temos certeza de que não erramos quando pensamos que esta gestão de Aída García Naranjo vai ser uma gestão que está situada nessa corrente histórica da integração feminina de *Manuela la bella*, a amante, a lutadora, a avassalante; e de tantas outras mulheres desconhecidas no processo de integração da América Latina que sempre esteve como uma bateria de mulheres anônimas, visto que já não mais agora temos Presidenta e temos a Aída presidindo também na ALADI.

Culmino com uma frase de Mariátegui, Aída, "... o feminismo como ideia pura é essencialmente revolucionária...". Então, bem-vinda a esta presidência e bem-vindos todos que vamos desfrutar da mesma.

PRESIDENTA. Muito obrigado. Continuamos com o uso da palavra do Panamá. Tem a palavra a Embaixadora Digna Donado.

Representação do PANAMÁ (Digna M. Donado). Obrigada, Presidenta. Definitivamente que para nós é um orgulho que outra mulher presida esta agrupação. Sobretudo alguém tão comprometido com a integração e os esforços que tem se realizado passo a passo nesta organização para fortalecê-la.

Quero agradecer ao Embaixador Saguier por todo o apoio que nos prestou durante sua presidência e o entendimento que soube dar a todos os problemas que anteriormente houve. Muito obrigada, Presidente.

Dar calorosas boas-vindas, um grande abraço a Aída porque realmente quando eu assumi a presidência uma das palavras mais lindas que recebi foram as suas, portanto, desejo-lhe muitos êxitos que sei que vai ter, tem a força, tem o conhecimento, tem o manejo e sei que vai ser bem-sucedido. Obrigada.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Muito amáveis por todas as palavras, muito agradecida, vamos continuar com a Sessão.

4. Consideração da ata correspondente à 1174a. sessão.

... Submetemos à consideração a Ata correspondente à Sessão 1174ª. Não havendo observações apresentadas pelas Representações, aprova-se a Ata.

5. Assuntos diversos

... Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidenta. Primeiro, meus parabéns por esta ocasião em que assume a presidência no nosso Comitê, estamos convencidos de que com sua mística e com sua visão de trabalho vamos reunir-nos e procurar concertar as melhores linhas de ação para nossa Associação.

Também nosso agradecimento ao Embaixador Saguier Caballero, que nos acompanhou no primeiro semestre deste ano com seu indubitado tato político e refinado sentido diplomático.

Minha intervenção toca, obviamente, a intervenção sua, senhora Presidente, porque tratou a senhora temas muito importantes e, em particular, refiro-me à iminente Reunião do Conselho de Ministros. Baseado nas observações que suas propostas contêm e nas intervenções do senhor Secretário-Geral em ocasiões anteriores quanto ao nutrido que pode ser o conteúdo da agenda na Reunião de Ministros, minha Delegação simplesmente faz um chamado para que em breve, já sei que estão reunidos nossos Alternos para estudar o conteúdo, mas que em breve, vista a iminente e muito próxima Reunião, tenhamos uma agenda ou um projeto de agenda de tipo político para poder enviar a nossas capitais oportunamente. Os pontos aqui expostos são de enorme transcendência e requererão de uma análise profunda, não apenas no Grupo de Trabalho dos nossos Alternos, mas do nosso Comitê e especialmente dos nossos Ministérios das Relações Exteriores e Ministérios do Comércio.

Então, chamo cordialmente a que tomara no curso da semana entrante, ou antes se for possível, tenhamos uma minuta de agenda para poder estudar e remeter a capitais, porque do contrário vamos passar momentos, talvez de pressa, na análise e nas propostas que levemos aos nossos Chanceleres na Reunião que tiver lugar em Montevidéu. Muito obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixador, muito amável pelas suas palavras no tocante à posse ao cumprimento de Hugo Saguier.

Quanto ao tema que a senhora propõe, parece importantíssimo, inclusive a ALADI propôs fazer a Reunião de Alternos em 1º de julho, porque é a preocupação da ALADI que a agenda do próximo XVII Conselho de Ministros se pudesse ver. Nesse sentido, afirmei à ALADI que não era possível que eu aceitasse que essa Reunião se realizasse em 1º de julho, enquanto, ainda que verdadeiro os estatutos estabelecem que o período se inicia em 1º de julho até 31 de dezembro, o Secretário-Geral estava na posse do Panamá e, portanto, não podíamos ter reunião da ALADI, a qual teve lugar hoje para a mudança de autoridades e tivemos na segunda-feira a reunião da EXPO ALADI para dar continuidade aos trabalhos do semestre.

Para amanhã está convocada a Reunião de Alternos. Hoje fico na ALADI para terminar de trabalhar e aprovar a agenda que será submetida aos Alternos amanhã. Buscaremos que a agenda não seja apresentada amanhã mas hoje e por isso que, finalizada esta Sessão, fico na sede da ALADI para trabalhar com todo o executivo da ALADI no sentido da agenda.

Sem dúvida, como assinalado, é fundamental a realização deste XVII Conselho de Ministros e é uma aspiração que pudessem estar nossos Chanceleres. Conhecedores já que a data da UNASUL foi confirmada para os dias 21 e 22 de agosto aqui em Montevideu aspiramos, e por isso, disse na minha mensagem, a que a Reunião de Chanceleres da ALADI poderia ser realizada em agosto em Montevideu.

Foi assinalado que no dia 21 é a Reunião de Chanceleres e que no dia 22 é a Reunião de Presidentes. Então, estamos com uma agenda que permitiria que pudéssemos propor, através da Chancelaria uruguaia, incluir um horário para que os Chanceleres possam reunir-se na ALADI em uma Reunião que conte com nossos Chanceleres, em uma sessão do XVII Conselho de Ministros.

Neste ponto de Assuntos diversos, proporia o seguinte atendendo justamente sua preocupação. Para que seja concretizado que no âmbito da Reunião da UNASUL, onde vêm 12 Chanceleres e no dia seguinte vêm os Presidentes, possamos incorporar uma agenda da ALADI e, portanto, pedir que nessa reunião haja duas ou três horas dedicadas à ALADI.

Devemos reunir-nos com o Chanceler Almagro e estamos interessados, que é o que ia ser proposto aos Alternos amanhã, mas podemos adiantar para hoje, constituir uma Comissão de Embaixadores que visite o Chanceler Almagro. A ideia desta Comissão é uma Comissão integrada pela Presidência, a Secretaria, o Embaixador do Uruguai que é parte agora da Secretaria e convidar alguns Embaixadores, um ou dois Embaixadores a mais que desejem incluir-se nessa Comissão, para manifestar ao Chanceler Almagro que ele sirva ser o portador de solicitar à UNASUL que incluam na visita da UNASUL que fazem nossos Chanceleres, que na sessão se pudesse abrir um tempo para realizar a XVII Reunião da ALADI.

Submeto, portanto, este ponto à consideração dos senhores Embaixadores, dos senhores Representantes Alternos, porque a ideia nossa era constituir esta Comissão, talvez hoje esta Comissão pode ficar constituída, e nós tramitarmos um encontro de negócios junto à Chancelaria uruguaia com um grupo de Embaixadores que apresentemos esta situação ao Chanceler Almagro.

O México tem a palavra, depois o Equador, depois o Panamá.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, senhora Presidenta. Compartilhamos, e creio que não apenas com a Colômbia, com outras Representações, o sentido de urgência para que nossas respectivas autoridades de Relações Exteriores, Economia ou Comércio, como se chamem nos diferentes países, tenham a oportunidade de ter o conhecimento e estarem bem preparados para esta reunião tão importante que será a Reunião do Conselho de Ministros.

Entendo e respeito o fato de querer aproveitar que haja uma Reunião da UNASUL nos dias 21 e 22 para aumentar a quantidade de Ministros presentes na Reunião da ALADI.

O que eu queria e para isso pedi a palavra é em algum momento, nós, como ALADI que somos, necessitamos ter já uma posição oficial com o aval, suponho eu, do

Comitê de Representantes, já falando às nossas autoridades de cada um de nós a data oficial é tal, a que se propõe à consideração dos Ministros. Não posso pré-julgar o que vai falar meu Ministro, que é uma pessoa muito razoável e que entende as vantagens de uma data ou outra ou de um lugar ou outro; mas necessitamos algo que seja da ALADI para poder informar. Então, minha única súplica é essa, veremos isso amanhã já com mais detalhe não quero distrair a atenção aqui, veremos isso no Grupo de Alternos mas se fosse necessário para que haja tempo talvez fazemos um Comitê muito rápido uma vez que tenhamos amarrado tudo para cuidar as formas também daqui, e lançar a informação oficial às nossas respectivas autoridades. Obrigado.

PRESIDENTA. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Izquierdo Miño). Obrigado, senhora Presidente. Eu também quero aproveitar este espaço que o Embaixador da Colômbia nos deu para conversar um pouco sobre este tema da Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da ALADI.

Mas antes disso quero também aproveitar que tenho o uso da palavra para felicitar e agradecer ao Embaixador Hugo Saguier pela presidência do Comitê de Representantes da ALADI e felicitá-la pela posse de sua presidência, desejando-lhe êxitos em suas tarefa e claro conte desde já com o nosso apoio e respaldo.

Eu quero manifestar uma preocupação que tenho respeito da reunião, já foram apresentados de alguma maneira alguns elementos que me permitem fazer esta reflexão. Há um fato que devemos levar muito em conta que a Reunião de Chanceleres da UNASUL costuma ser uma reunião complexa, que toma muito tempo, pela natureza mesma dessa reunião, é a preparatória da Cúpula de Presidentes. Nesta próxima Cúpula vai ter temas complexos e eu assumo que, como foi no passado as reuniões de Chanceleres da UNASUL, será uma reunião longa e, por isso é que eu apoio a posição da Presidente que nos anunciou que haverá uma aproximação ao Chanceler Almagro. Porque creio que é fundamental e quero com isto apoiar a proposta feita e creio que essa Reunião de Chanceleres da ALADI tem que ser em um momento fixado previamente, em um lugar fixado previamente, porque também vai ser uma reunião complexa, não vai ser uma reunião fácil, estamos falando da agenda futura da ALADI, estamos falando da mudança de autoridades importantes da ALADI.

Então, todos esses elementos e como reflexão os ponho aqui, não estou propondo nada concreto, mas a maneira de reflexão quando se trate este tema se olhe todos estes pesos que há nestas circunstâncias especiais que estamos preparando esta reunião. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Embaixadora do Panamá.

Representação do PANAMÁ (Digna Donado). Muito obrigada, Presidenta. Continuando com as reflexões do Embaixador do Equador, considero que temos que levar em conta que nem o Panamá nem o México pertencemos à UNASUL. Portanto, não teríamos de alguma forma prevalência em uma reunião onde está todo o resto dos Embaixadores de outros países e onde nós não pertencemos. Por isto considero como forma de reflexão, que se considere a possibilidade de que a Reunião de Chanceleres da ALADI não seja toda em conjunto com o grupo de UNASUL.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Isabel Cristina Delgado Arria). Muito obrigada, Presidenta. A Representação da Venezuela quer compartilhar com o resto das Delegações a vontade do Chanceler da Venezuela, manifestar ao Secretário-Geral da ALADI em uma visita que teve a gentileza de fazer-nos o Secretário-Geral da ALADI à Venezuela, de outorgar muita importância a esta reunião do Conselho de Ministros da ALADI pela relevância que pode ter a ALADI no desenvolvimento da gestão comercial da CELAC e o fortalecimento da CELAC.

Nosso Chanceler comprometeu-se a fazer ele pessoalmente uma convocatória com o resto dos Chanceleres, a ter um papel ativo no desenvolvimento desta convocatória. Nós estaríamos à espera da construção coletiva da agenda e creio que dependendo da construção que queremos fazer da agenda também vem acarretada a convocatória, a importância da convocatória que fazemos. Não creio que o Conselho de Ministros da ALADI deva enquadrar-se na Reunião da UNASUL, o que estamos aproveitando é a convocatória de todos os Chanceleres da UNASUL para fazer também a da ALADI mas dando uma importância fundamental à Reunião do Conselho de Ministros da ALADI e ali veríamos, na consulta com nossas capitais, se fazemos a reunião um dia antes, se damos a suficiente força para que os Chanceleres possam vir todos um dia antes e dar uma importância fundamental. Isso era tudo, muitos obrigado.

PRESIDENTA. A Representação do Paraguai tem a palavra.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidenta. Só quero lembrar os que têm memória histórica da ALADI marcar a data de Reunião de Chanceleres da ALADI sempre foi muito difícil, não é uma tarefa fácil, portanto, temos que realmente empenhar-nos, creio que a proposta mexicana de lançar quanto antes a data seria muito importante porque nunca foi fácil nos anos em que estive aqui. Nada mais, obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado pela sua intervenção, Embaixador Saguier. Justamente ratificando nesse critério é uma tarefa extremamente difícil, talvez somente para lembrar que a reunião XVI do Conselho de Ministros da ALADI teve a presença de três Chanceleres.

Sabemos perfeitamente que o Panamá e o México não são parte da UNASUL, como tampouco é Cuba, mas efetivamente o critério da Embaixadora da Venezuela, de Isabel, é no sentido de aproveitar uma reunião onde já está a grande maioria dos Chanceleres que fazem parte também da ALADI; no sentido de que são os países-membros da ALADI, o mandato das autoridades da ALADI e daí existe a prioridade também de que essa Reunião do Conselho de Ministros da ALADI se realize no mês de agosto. Pensar que os Chanceleres os convocamos de separado na ALADI em outro lugar e em outra data é pouco realista.

Então, isso é o que nos leva a manifestar que necessitamos na medida em que a Cúpula da UNASUL não vai ser um dia, porque costuma ser um dia que é a preparação dos materiais da UNASUL pelos Chanceleres e a Reunião dos Presidentes e nesta oportunidade vão ser dois dias, conversar com o Chanceler Almagro e, por isso é que na minha mensagem aspiramos a que seja possível realizar nessa data, não podemos garantir que seja possível realizar nessa data, aspiraríamos a que tivesse lugar nessa data e isso implica efetivamente conversar com a Chancelaria uruguaia para, por sua vez, conversar com o conjunto das nossas Chancelarias e conversemos com o Conjunto das Chancelarias que não estão na UNASUL, para facilitar um máximo de presença de Chanceleres em uma XVII Reunião do Conselho de Ministros da ALADI. Esse é um pouco o âmbito no que estamos

agindo, dado o período em que foi realizado a XVI Reunião da ALADI que foi em agosto de há três anos e a necessidade de que se realize também em agosto deste ano.

Não é realista, por exemplo, pensar que viriam os Chanceleres à Reunião da EXPO ALADI, não é realista que isso aconteça, estamos vendo quais dificuldades está havendo nos Chanceleres para estar em outras reuniões.

Então, não há pior gestão, falam, a que não se faz, veremos de impulsionar nesse sentido e é por isso que esta mesma tarde buscaremos ter uma agenda preliminar, discutir com os Alternos a agenda preliminar, tê-la esta tarde enviada a todas as Delegações para que seja remetida às suas Chancelarias, dar uma primeira volta manhã. Poderíamos propor que continuemos com a Reunião de Alternos de maneira mais frequente para que efetivamente definamos com Alternos e com capitais o conjunto do que seria esta agenda, tentando fazê-la o mais viável possível e, claro, ter um Comitê de Representantes na próxima semana para afinar esta agenda com os Embaixadores e com os Representantes aqui no CORE.

Em simultâneo, efetivamente, tentar buscar a reunião com a Chancelaria para o qual eu convidaria alguns Embaixadores a incorporar-se a esta Delegação que convide e que assista o Chanceler Almagro justamente para propor-lhe diferentes fórmulas. Efetivamente, aqui surgiu a possibilidade de propor-lhe que haja um dia a mais, de que venham um dia antes, de que venham meio dia antes. Porque não estamos falando de uma ALADI dentro da UNASUL, estamos falando de que na medida em que os Chanceleres vêm a essa Cúpula, efetivamente fazer a reunião autônoma da ALADI, no mesmo lugar no sentido de Montevideú, mas efetivamente na sede da ALADI e com a autonomia da ALADI, mas buscando coincidir horários o qual tem que ser coordenado no Uruguai que está coordenando a Cúpula da UNASUL e, claro, com aqueles países que não sendo membros da UNASUL devem conciliar e também coincidir nas possibilidades de data. Este é o âmbito geral em que propomos.

Não sei se o Embaixador Izquierdo gostaria de incorporar-se ao grupo que visite o Chanceler, não sei se algum outro Embaixador que não seja da UNASUL deseje incorporar-se, talvez a Delegação do México. Sim, a Delegação do México, encantada. Pede o uso da palavra o Paraguai e o Secretário-Geral.

Representação do PARAGUAI (Bernardino Hugo Saguier Caballero). Obrigado, Presidenta. Creio que, pela importância que isto tem, temos que levar em consideração que obviamente o temos, a pouca disponibilidade de tempo que terão os nossos Chanceleres, em primeiro lugar. Isso me leva ao tema da agenda, se temos uma agenda ambiciosa, sejamos realistas, é muito difícil que tenhamos uma manhã ou uma tarde completa para os nossos Chanceleres. Essa é a primeira reflexão.

Segunda reflexão é que teríamos que ter um plano B. Não estamos lançando ideias, creio que o mais importante é que vamos ter a grande maioria de Chanceleres presentes e é habitual nestas Cúpulas, nestas reuniões, convidar os Secretários-Gerais de determinadas organizações, obviamente nosso Secretário-Geral vai estar convidado, e esse seria eventualmente um plano B, no pior dos casos que o nosso Secretário-Geral pudesse dirigir-se aos Chanceleres e fazendo partícipes os países que não são membros da UNASUL, de alguma maneira fazer-lhe ver a importância de contar com uma Reunião de Chanceleres.

Podemos lembrar outras anteriores nas quais não houve mais do que três Chanceleres, essa é a realidade. Eu inclusive lembro que uma vez havia um problema de mandato de Secretário-Geral e a reunião é realizada em Washington, o único

objetivo de eleger Secretário-Geral porque não tinha forma de trazê-los aqui, foi uma reunião muito bem-sucedida porque estiveram todos, mas não foi aqui. Então, creio que temos que ter algumas possibilidades alternativas pensadas, e não quero ser pessimista mas realista, porque se temos uma agenda cumprida, asseguro-lhes que vai se complicar um pouco esse tempo disponível dos nossos Chanceleres que conhecemos muito bem como é. Há Chanceleres, por exemplo, que vêm mas quando vêm seus Presidentes embora estejam convocados no dia anterior para reunião, mas, no entanto, decidem vir no mesmo dia ou porque eles querem vir com seus Presidentes ou porque seus Presidente dizem vai embora comigo.

Estas Cúpulas são realmente difíceis e temos que ter presente isso e claro o mais importante é o já assinalado pela Presidenta, poder coordenar com o Uruguai a possibilidade de encontrar o espaço necessário. Nada mais Presidenta, muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador, tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado. Muito brevemente. Levando em conta as considerações feitas, duas coisas. O Conselho de Ministros da ALADI sempre vai estar associado a alguma reunião que tenha a ver com a presença maciça de Chanceleres, a UNASUL ou a CELAC. São as duas alternativas em que é possível pensar, os contextos em que é possível pensar uma Reunião de Conselhos de Ministros da ALADI. Sei que às vezes há determinada incomodidade nos países que não pertencem à UNASUL por sentir-se de alguma forma demais relacionados a essa instância, mas temos que fazer o esforço de mostrar a autonomia da ALADI e separar muito claramente UNASUL da ALADI por respeito aos países que não fazem parte da UNASUL.

Mas o segundo tema não é apenas a funcionalidade da presença dos Ministros, é um sinal político chave neste momento onde há uma ideia de que há projetos sub-regionais que tendem a fragmentar a região. Então, mostrar uma reunião da ALADI onde se encontram todos os projetos sub-regionais importantes da região, onde está o MERCOSUL, onde está o ALBA, onde está a Comunidade Andina, onde está a Aliança do Pacífico, é muito importante mostrar que esta Instituição pode ter um papel, não pela Instituição mesma, pelo valor da Instituição mesma, mas justamente pelo valor político que tem que continuar apostando à unidade na diversidade que é a proposta básica da CELAC e é o que nós somos de alguma maneira tributários, éramos, pelo contrario, uma proposta prévia da ALADI que se fez, aumentou, acrescentou-se na CELAC.

Então, não faria somente uma questão de funcionalidade da presença dos Ministros, que claro é vital, mas a importância política para a América Latina, embora nem toda, um pouco para o Caribe, mas a importância, o gesto político que hoje tem que estes projetos sub-regionais participem de conjunto em uma reunião da ALADI. Devemos tornar isto fácil, porque compartilho com o Embaixador Emilio Izquierdo e com o Embaixador da Colômbia, fácil para os Chanceleres, não somente pela frondosidade da agenda, temos que mostrar que na ALADI funciona uma agenda e uma ideia da integração baseada em uma agenda positiva na que podem participar todos os projetos sub-regionais. Então, não é uma agenda conflitiva a que vamos propor, é uma agenda positiva e é a que estamos construindo, não é que vamos incorporar dez temas novos, oito temas novos, mas fortalecer o sentido e fortalecer a direção que tem neste momento a Associação e os temas que está trabalhando a Associação; ou seja que não fazer uma agenda não cumprida no sentido de que pode servir para debates, discussão, se não foi trabalhada pelos Alternos, que pode ser trabalhada hoje mesmo, segunda- e terça-feira, quarta-feira pode ser aprovada pelo

Comitê de Representantes e é possível colocar a data da convocatória. Isto é, quarta-feira estaríamos já colocando a data e se o Embaixador Mernies pode acelerar ou adiantar a reunião com o Chanceler uruguaio isso seria extremamente importante.

Faço finca-pé nestas duas coisas, uma, a importância política que também tem para a Instituição para ser relegitimada politicamente, que creio que é importante que todos nós, que os países tenham uma presença de um número importante de Chanceleres. Depois também deveríamos ter algum convite, algum Presidente que queira vir para dar alguma conferência sobre a integração, considero muito importante que algum dos Presidentes possa ser convidado para fazer uma conferência sobre os temas de integração regional. A outra, mostrar justamente que é possível não somente conviver mas avançar em uma agenda concreta de políticas públicas regionais na América Latina, que é possível que encontremos uma agenda de trabalho não somente que nos toleremos, que possamos conviver, que protocolarmente está tudo bem, mas que podemos ter uma agenda positiva de trabalho.

Então, essas duas questões são centrais em um momento onde há duas alternativas ou a convergência ou a fragmentação e todos sabemos que é assim. Então, uma aposta de fortalecer no sentido da convergência é vital, não para nós como ALADI, mas creio para o projeto de avançar na integração latino-americana.

PRESIDENTA. Muito obrigada. Agradeço ao Embaixador da Colômbia que em Assuntos diversos nos tenha permitido abordar o tema, porque nos permitiu ganhar um tempo importante. Na minha mensagem o incluí porque efetivamente dentro das minhas preocupações está não o conjunto da agenda regular que já tínhamos prevista dentro da EXPO ALADI e suas atividades regulares, mas este tema altamente sensível que é um Conselho de Ministros que deveria ser bem-sucedido justamente para potencializar a visibilidade da ALADI também e as dificuldades sempre de uma realização, ao ter revisado as Atas de Conselhos de Ministros anteriores houve uma presença muito reduzida dos nossos Chanceleres.

Agradeço porque esta conversa nos permitiu ingressar no tema e avançar, portanto, ganhar uma sessão do CORE tratando o tema. Estão convidados e chamados formalmente todos os Representantes Alternos para a sessão de amanhã para apresentar a agenda que submeteremos, com os critérios que de maneira tão sábia nos recomendou nosso Embaixador Saguiet nesse sentido, de simplificar a agenda, e como lembra o Secretário-Geral de facilitar para os Chanceleres uma agenda efetivamente que possa ser aprovada de forma importante.

Agradeço a todos a disponibilidade de ter tratado este tema, agradeceremos ao Embaixador do Uruguai que possa estar em contato com o Chanceler Almagro expressando-lhe nossos cumprimentos e desejos de realizar a reunião; na Secretaria, na Presidência, enviaremos formalmente essa solicitação. Fica constituído o grupo então pela Presidência, pela Secretaria-Geral, o Embaixador Emilio Izquierdo, o Embaixador Alejandro Mernies e a Representação do México.

Muito obrigada, então encerra-se a sessão e agradecemos a todos sua participação. Bom-dia.